

RELAÇÃO DA OBESIDADE INFANTO-JUVENIL COM A HIPERTENSÃO ARTERIAL: ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA

Flávia Silva Pereira Mendes¹, Rosemeire dos Santos Vieira², Gislaine Eiko Kuahara Camiá³

Introdução: A Obesidade Infantil tornou-se um grande problema de saúde pública nas últimas décadas no Brasil. O estilo de vida sedentário e hábitos alimentares inadequados são os principais motivos do ganho de peso excessivo em crianças e adolescentes. Estes comportamentos predisõem o desenvolvimento de doenças crônicas, como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Dessa forma, é fundamental a atuação da enfermeira no acompanhamento dessa população e promover intervenções para prevenção e promoção à saúde. **Objetivo:** Analisar a relação da obesidade infanto-juvenil com a hipertensão arterial sistêmica em alunos de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental de São Paulo. **Métodos:** Pesquisa de campo retrospectiva descritiva com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 100 crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos de idade com classificação de sobrepeso, obesidade e obesidade grave e que possuíam registro da aferição de pressão arterial em prontuário acadêmico. **Resultados:** Identificou-se maior frequência de crianças e adolescentes com alteração de estado nutricional entre 9 e 12 anos em ambos os sexos, ligeiramente maior nas meninas. Houve maior incidência de sobrepeso em quase todas as faixas etárias. Quanto aos níveis pressóricos, é ligeiramente mais elevada no sexo feminino. Os indivíduos com sobrepeso e obesidade apresentaram maior incidência de classificação de hipertensão estágio 1 e os participantes com obesidade grave foram classificados em maior número com pressão arterial limítrofe. A principal relação identificada foi de crianças e adolescentes do sexo feminino com sobrepeso e hipertensão estágio 1. **Conclusões:** Os impactos da obesidade na infância e adolescência são diversos e repercutem em todo o desenvolvimento dos indivíduos. O presente estudo possibilitou a análise da relação entre as patologias. As ações de enfermagem para prevenção e promoção são de importantíssima relevância para a manutenção e recuperação da saúde deste público.

Descritores: Obesidade infantil, hipertensão arterial, promoção de saúde em ambiente escolar.

¹ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. E-mail: flaviaspmendes@outlook.com

² Orientadora. Prof^ª Assistente, Mestre, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

³ Co-orientadora. Prof^ª Adjunta, Doutora, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.